



MEMORIAL DESCRITIVO RECONHECIMENTO DE SABERES CIENTÍFICOS PCCTAE

Pollyanna Lino de Araujo
Siape: 2152057

Maceió, 17 de setembro de 2026

1. APRESENTAÇÃO

Minha trajetória profissional na Universidade Federal de Alagoas tem sido construída a partir da atuação como Tradutora e Intérprete de Libras e, ao longo desse percurso, pela participação em diferentes atividades relacionadas à formação, à pesquisa, à extensão e à organização institucional. Ingressando na UFAL em 26 de agosto de 2014, passei a exercer minhas funções no âmbito da Faculdade de Letras, espaço em que minha experiência profissional foi sendo ampliada para além das atividades diretamente relacionadas à tradução e à interpretação. A experiência acumulada ao longo desses anos permitiu que eu participasse de diferentes frentes de trabalho e assumisse responsabilidades que exigiram conhecimentos construídos tanto na experiência profissional quanto na formação acadêmica. Nesse percurso, a atuação com a Libras esteve sempre relacionada a contextos concretos da universidade, envolvendo demandas de acessibilidade linguística, formação de profissionais, participação em atividades acadêmicas, organização institucional, acompanhamento de projetos e contribuição em ações de ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, minha trajetória não se constituiu apenas pelo exercício das atribuições próprias do cargo, mas também pela participação em situações que exigiram planejamento, tomada de decisões, articulação com diferentes setores e compromisso com o desenvolvimento das ações institucionais.

Esse percurso profissional também se relaciona diretamente com minha formação acadêmica. A graduação em Letras-Libras, a formação em nível de pós-graduação e, atualmente, o doutorado em Linguística e Literatura, na área de Linguística e na linha de Teoria e Análise Linguística, constituem etapas de um processo que vem aproximando, de maneira cada vez mais estreita, minha experiência profissional e minha atuação como pesquisadora. Em diferentes momentos, questões surgidas no cotidiano profissional passaram a integrar minhas reflexões acadêmicas, especialmente aquelas relacionadas à Libras, à descrição linguística, à tradução e à interpretação, contribuindo para que a experiência profissional também se tornasse espaço de produção e aprofundamento de conhecimentos.

Neste memorial, apresento esse percurso considerando as experiências profissionais, acadêmicas e institucionais que contribuíram para a construção de meus conhecimentos, habilidades e competências ao longo da carreira. Mais do que reunir atividades realizadas em diferentes momentos, procuro evidenciar como essas experiências foram se articulando e, em diferentes circunstâncias, ampliando minha participação nas atividades da Universidade Federal de Alagoas.

2. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

Minha trajetória profissional na Universidade Federal de Alagoas teve início em 2014, com meu ingresso no cargo de Tradutor-Intérprete de Linguagem de Sinais, atualmente identificado na documentação funcional como Tradutor Intérprete de Linguagem Sinais, com lotação na Faculdade de Letras. Desde então, a atuação profissional esteve inserida em um contexto institucional no qual a presença da Libras se relaciona diretamente às condições de acesso, permanência e participação da comunidade surda nas atividades universitárias. A própria natureza desse trabalho exige interlocução constante com estudantes, docentes, técnicos e diferentes setores, de modo que a tradução e a interpretação não se reduzem a uma atividade isolada, mas fazem parte de uma rede de relações que sustenta o funcionamento cotidiano da universidade.

Nos primeiros anos de atuação, fui construindo minha experiência profissional a partir das demandas concretas do trabalho com a Libras e, paralelamente, passei a assumir outras

responsabilidades no âmbito institucional. Um dos espaços mais importantes dessa trajetória foi o Setor de Tradução e Interpretação de Libras e Língua Portuguesa (SETILSP), no qual exerci diferentes funções de responsabilidade entre 2017 e 2020. Nesse período, atuei como Secretária da Coordenação, Vice-Coordenadora e, posteriormente, Coordenadora do setor. Essa experiência representou um momento importante de ampliação das atribuições assumidas, pois o trabalho passou a envolver também aspectos relacionados à organização do setor, ao acompanhamento de demandas, à articulação entre profissionais e ao planejamento de ações vinculadas à acessibilidade linguística na instituição. A experiência de gestão contribuiu, portanto, para que eu desenvolvesse conhecimentos que não se limitavam à execução das atividades técnicas do cargo. O contato com demandas administrativas e institucionais, a necessidade de organização do trabalho e a articulação com diferentes atores da universidade trouxeram desafios que exigiram responsabilidade, autonomia e capacidade de encaminhamento. Ao mesmo tempo, esse período possibilitou uma compreensão mais ampla das condições institucionais necessárias para que os serviços de tradução e interpretação fossem desenvolvidos de forma adequada.

Paralelamente à atuação profissional, mantive uma trajetória de formação e participação acadêmica que foi se tornando cada vez mais presente em meu percurso. A formação em Letras-Libras e a continuidade dos estudos em nível de pós-graduação ampliaram minha relação com a pesquisa e com a produção de conhecimento em Libras. Essa aproximação também se refletiu na participação em eventos acadêmicos, apresentações de trabalhos, atividades de formação e projetos de pesquisa, experiências que passaram a integrar minha trajetória profissional de maneira significativa. A participação em atividades acadêmicas, especialmente aquelas relacionadas aos estudos da Libras, permitiu que questões observadas na prática profissional fossem retomadas em espaços de discussão e investigação. Ao longo dos anos, essa aproximação entre trabalho, formação e pesquisa tornou-se uma característica importante de minha trajetória. As experiências acumuladas no exercício profissional contribuíram para minha formação como pesquisadora, ao mesmo tempo em que a formação acadêmica passou a repercutir na forma como compreendo e desenvolvo meu trabalho.

Atualmente, essa trajetória encontra continuidade no doutorado em Linguística e Literatura da UFAL, na área de Linguística e na linha de Teoria e Análise Linguística. O percurso acadêmico que venho desenvolvendo não está dissociado da experiência profissional construída ao longo dos anos. Ao contrário, resulta de questões que foram sendo amadurecidas no contato com a Libras, com os estudos linguísticos e com as diferentes situações vivenciadas no âmbito universitário. Assim, ao olhar para minha trajetória profissional, percebo um percurso marcado pela articulação entre atuação técnica, formação, participação institucional e produção de conhecimento. As experiências assumidas ao longo da carreira foram gradualmente ampliando meu campo de atuação e contribuindo para a construção de competências que hoje fazem parte da minha prática profissional e da minha participação nas atividades desenvolvidas pela Universidade Federal de Alagoas.

3. EXPERIÊNCIAS RELACIONADAS AO REQUISITO I

Ao longo de minha atuação na Universidade Federal de Alagoas, também participei de diferentes atividades de caráter institucional que ampliaram minha inserção nos processos de organização e acompanhamento das ações desenvolvidas pela Universidade. Essas experiências ocorreram em contextos distintos, mas possuem em comum a necessidade de atuação colaborativa, responsabilidade na análise de situações concretas e participação em atividades que ultrapassam a execução rotineira das atribuições do cargo. Entre essas experiências, destaca-se minha participação em comissão relacionada ao Programa de Gestão

e Desempenho, na qual atuei inicialmente na condição de chefe imediata e, posteriormente, como representante técnica. A participação nesse processo exigiu o acompanhamento das atividades desenvolvidas no âmbito do programa, a análise de informações e a interação com os demais integrantes da comissão, colocando-me diante de responsabilidades que envolviam não apenas o conhecimento das atividades profissionais, mas também a compreensão de procedimentos institucionais e dos critérios utilizados para seu acompanhamento.

Também participei de comissões constituídas para avaliação de servidores, em períodos distintos, integrando as equipes responsáveis pelo acompanhamento e pela análise das atividades funcionais. A atuação nessas comissões demandou atenção aos documentos e às informações apresentadas, participação nas discussões e responsabilidade quanto aos encaminhamentos decorrentes do processo avaliativo. São experiências que contribuíram para ampliar minha compreensão sobre a dimensão coletiva e administrativa do trabalho desenvolvido na instituição e que, ao mesmo tempo, me permitiram exercer competências relacionadas à análise, à responsabilidade profissional e à tomada de decisão em espaços institucionais.

Além dessas atividades, participei de banca de concurso público para a área de Libras, experiência que considero especialmente significativa por estar diretamente relacionada ao campo profissional em que atuo. A participação em uma banca dessa natureza envolve responsabilidade institucional, observância dos critérios estabelecidos para o processo seletivo e atuação conjunta com outros profissionais na avaliação dos candidatos. Em outro momento, também atuei na elaboração de prova para concurso, atividade que exigiu planejamento, domínio dos conhecimentos específicos da área e atenção aos critérios técnicos envolvidos na construção de um instrumento avaliativo. A elaboração de uma prova não constitui apenas uma tarefa de produção textual, mas envolve a definição dos conhecimentos a serem avaliados, a organização das questões e a adequação do instrumento à finalidade institucional para a qual foi produzido.

Essas experiências, consideradas em conjunto, revelam uma trajetória de participação em atividades institucionais nas quais a atuação profissional foi acompanhada de responsabilidades relacionadas à avaliação, à organização do trabalho e à colaboração em processos de interesse da Universidade. A participação nesses diferentes espaços também contribuiu para ampliar minha experiência profissional, especialmente no que diz respeito à atuação coletiva e à compreensão dos procedimentos que envolvem a organização institucional.

4. EXPERIÊNCIAS RELACIONADAS AO REQUISITO II

Outra dimensão importante de minha trajetória profissional está relacionada à participação em atividades técnicas e especializadas desenvolvidas em projetos e ações institucionais. Ao longo dos anos, essas experiências ocorreram em diferentes formatos e envolveram funções distintas, incluindo a coordenação adjunta, a assessoria e o apoio técnico em atividades de formação.

Uma dessas experiências ocorreu no curso “A Tradução como um Gênero: o processo tradutório Libras x Língua Portuguesa em contextos acadêmicos”, no qual atuei como Coordenadora Adjunta. A participação nessa atividade esteve relacionada à organização e ao desenvolvimento de uma ação formativa voltada para questões diretamente vinculadas à tradução e à interpretação, campo que integra minha formação e minha atuação profissional. A experiência contribuiu para ampliar minha participação em atividades de caráter formativo e para aproximar o conhecimento produzido no campo da Libras das demandas presentes no contexto acadêmico. Também participei da ação “A Inclusão das Pessoas com Deficiência em Tempos de Pandemia da COVID-19”, na função de Auxiliar Técnica. Desenvolvida durante

um período marcado por profundas mudanças nas formas de organização das atividades institucionais, essa experiência esteve relacionada às questões de inclusão e acessibilidade, exigindo participação em uma ação que envolvia diferentes dimensões do trabalho institucional. Minha atuação nesse contexto esteve vinculada ao apoio técnico necessário para o desenvolvimento da atividade, contribuindo para sua realização em um momento em que as estratégias institucionais precisavam ser reorganizadas em razão das condições impostas pela pandemia.

Outra experiência ocorreu no âmbito da atividade “O Planejamento da Prática Docente...”, na qual atuei como Assessora. A participação nessa ação possibilitou minha inserção em uma atividade relacionada ao planejamento e à formação, exigindo uma atuação que envolvia conhecimentos específicos e colaboração com os responsáveis pela organização da atividade. Mais uma vez, trata-se de uma experiência que se aproxima de minha atuação profissional, mas que não se confunde com a execução cotidiana das atribuições do cargo, uma vez que demandou participação em uma ação institucional estruturada e com finalidade formativa.

A participação em atividades dessa natureza foi acompanhada, ao longo da minha trajetória, por experiências de formação e de compartilhamento de conhecimentos em diferentes espaços acadêmicos e institucionais. Cursos, encontros e ações de formação constituíram oportunidades para que conhecimentos construídos no exercício profissional fossem socializados e discutidos com outros participantes. Essa circulação entre prática profissional, formação e participação acadêmica foi se tornando uma dimensão recorrente de minha trajetória. Também integram esse percurso as experiências de avaliação e participação em bancas, incluindo a atuação em banca de trabalho de conclusão de curso. A participação nesse tipo de atividade exige leitura, análise e apreciação do trabalho apresentado, além da capacidade de formular considerações e contribuir para o processo de avaliação acadêmica. Trata-se de uma experiência que mobiliza conhecimentos construídos ao longo da formação e da atuação profissional e que amplia minha participação no universo acadêmico para além das atividades diretamente relacionadas ao cargo.

De maneira geral, as experiências reunidas neste requisito demonstram uma trajetória marcada pela participação em ações institucionais de natureza técnica, formativa e avaliativa. A atuação em diferentes funções e contextos contribuiu para ampliar meus conhecimentos e minha capacidade de trabalhar em atividades que exigem planejamento, análise, colaboração e responsabilidade, fortalecendo a relação entre minha experiência profissional e os diferentes espaços institucionais dos quais participei.

5. EXPERIÊNCIAS RELACIONADAS AO REQUISITO III

Não foram identificadas, entre as atividades reunidas para este requerimento, experiências que correspondam diretamente aos critérios previstos no Requisito III. Por essa razão, este requisito não será utilizado para fins de pontuação neste pedido de RSC-PCCTAE.

6. EXPERIÊNCIAS RELACIONADAS AO REQUISITO IV

Uma parte significativa de minha trajetória profissional está relacionada à participação em atividades que envolveram responsabilidades institucionais, especialmente no âmbito do Setor de Tradução e Interpretação de Libras e Língua Portuguesa. Entre 2017 e 2020, exerci diferentes funções junto ao SETILSP, atuando como Secretária da Coordenação, Vice-Coordenadora e Coordenadora. A experiência foi marcada por uma ampliação

progressiva das responsabilidades assumidas e representou um período importante na construção de minha experiência institucional.

O exercício dessas funções exigiu uma atuação que ultrapassava o trabalho técnico de tradução e interpretação. As atividades desenvolvidas envolveram organização, acompanhamento de demandas, articulação com profissionais e setores, encaminhamento de questões relacionadas ao funcionamento do serviço e participação em decisões necessárias ao desenvolvimento das atividades do setor. A experiência de gestão também me permitiu conhecer de maneira mais próxima aspectos da organização administrativa da Universidade e compreender como as demandas relacionadas à acessibilidade linguística se articulam com as demais atividades institucionais. Exercer sucessivamente funções de secretaria, vice-coordenação e coordenação possibilitou acompanhar diferentes dimensões do funcionamento do setor. A experiência acumulada nesse período contribuiu para o desenvolvimento de habilidades de organização, planejamento, comunicação e articulação institucional, além de exigir responsabilidade diante de situações que demandavam encaminhamentos e decisões.

Esse período ocupa um lugar importante em minha trajetória porque foi nele que minha experiência profissional assumiu, de forma mais evidente, uma dimensão de gestão e responsabilidade institucional. A atuação no SETILSP contribuiu para ampliar minha compreensão sobre o papel dos serviços de tradução e interpretação no ambiente universitário e sobre a necessidade de articulação entre profissionais, estudantes, docentes e setores administrativos para que as demandas de acessibilidade linguística sejam atendidas.

7. EXPERIÊNCIAS RELACIONADAS AO REQUISITO VI

A dimensão acadêmica ocupa um lugar importante em minha trajetória profissional. A aproximação com a pesquisa não ocorreu de forma separada da experiência desenvolvida no trabalho, mas foi sendo construída a partir de questões que emergiam da própria atuação com a Libras e que, posteriormente, passaram a ser discutidas em diferentes espaços de formação e investigação. Ao longo desse percurso, participei de projetos de pesquisa, apresentei trabalhos em eventos científicos, desenvolvi atividades de formação, participei de orientação acadêmica e contribuí para ações relacionadas à produção e à circulação de conhecimentos sobre a Libras.

Essa trajetória pode ser percebida, inicialmente, na participação em grupos e projetos de pesquisa. Atualmente, integro o grupo de pesquisa Educação de Surdos, Libras e Inclusão (G-Eslin), vinculado à Universidade Federal de Alagoas, e participo do projeto de pesquisa Atlas Toponímico em Libras do Brasil (ATLIB), desenvolvido no âmbito institucional da Faculdade de Letras. A participação nesse projeto tem especial importância em minha trajetória atual, uma vez que se relaciona diretamente às investigações que venho desenvolvendo no campo da Libras e dos estudos linguísticos. No projeto ATLIB, minha participação está inserida em uma proposta mais ampla de levantamento, organização e análise de dados relacionados à toponímia em Libras. O contato com esse trabalho tem possibilitado minha inserção em atividades de pesquisa que envolvem levantamento de dados, discussão de aspectos linguísticos e organização de informações que poderão contribuir para o conhecimento da produção toponímica em Libras. Essa experiência também se articula ao meu percurso de doutorado e às questões que venho amadurecendo ao longo da formação acadêmica.

A pesquisa tem ocupado, portanto, um espaço que ultrapassa a dimensão individual de uma produção acadêmica. A participação em grupos e projetos cria oportunidades de diálogo com outros pesquisadores, de discussão de procedimentos e de construção coletiva de conhecimentos. Nesse sentido, minha experiência com a pesquisa também tem contribuído

para ampliar minha capacidade de análise e para estabelecer relações mais consistentes entre os conhecimentos desenvolvidos na universidade e as questões presentes na prática profissional. Essa aproximação se manifesta também na participação em eventos científicos e acadêmicos. Ao longo dos anos, apresentei trabalhos em diferentes encontros e seminários, abordando temas relacionados à Libras, à sintaxe, à variação linguística, à tradução, às construções interrogativas e, mais recentemente, à onomástica e à toponímia em Libras. Essas apresentações constituíram momentos importantes de socialização dos estudos realizados e, principalmente, de diálogo com outros pesquisadores e profissionais.

Entre essas experiências está a apresentação do trabalho “Os processos de variação linguística realizados por tradutores/intérpretes de Libras no curso de Letras-Libras da Universidade Federal de Alagoas”, apresentada em comunicação oral durante a III Semana de Letras da UAG e o I Seminário de Estudos Linguísticos e Literários Aplicados ao Ensino. A atividade representou uma oportunidade de discutir uma questão diretamente relacionada ao campo profissional da tradução e interpretação e de apresentar resultados e reflexões construídos a partir dessa experiência.

Em 2023, participei do II Encontro Integrado de Trabalhos Acadêmicos em Andamento, apresentando o trabalho “A ordem de elementos interrogativos em Libras”. A participação nesse encontro esteve relacionada ao processo de discussão e amadurecimento de questões linguísticas que vêm acompanhando minha formação acadêmica e que posteriormente se desdobraram em outras investigações.

No ano seguinte, apresentei o trabalho “Uma investigação sobre O-QUE na estrutura da sentença em Libras”, ampliando as discussões relacionadas à estrutura sintática da língua. Também fazem parte desse percurso outras apresentações voltadas à ordem de elementos interrogativos, à posição do elemento *que* em sentenças interrogativas e a questões de variação na ordem de constituintes. Esse conjunto de trabalhos mostra que a produção acadêmica foi se desenvolvendo de maneira processual, acompanhando questões que foram sendo retomadas, aprofundadas e reformuladas ao longo do tempo.

Mais recentemente, minha participação em eventos científicos passou a incorporar de forma mais evidente os estudos relacionados à onomástica em Libras. Em 2025, apresentei o trabalho “A motivação icônica na construção de sinais toponímicos em Libras: reflexões teóricas e descritivas”, no IV Encontro Integrado de Trabalhos Acadêmicos em Andamento, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística e Literatura da UFAL. Também participei do 1º Interonoma, Congresso Internacional de Onomástica, realizado em Belo Horizonte, atividade que ampliou meu contato com discussões contemporâneas da área e com pesquisadores que trabalham com os estudos onomásticos.

A participação em eventos, nesse percurso, não deve ser compreendida apenas como acumulação de certificados. Para mim, esses espaços representam momentos de apresentação, discussão e revisão do próprio trabalho. Expor uma pesquisa diante de outros pesquisadores exige organizar os argumentos, selecionar os dados, explicitar as escolhas teóricas e metodológicas e estar aberta às questões que surgem durante a discussão. Esse processo tem contribuído diretamente para minha formação e para o amadurecimento das pesquisas que desenvolvo atualmente.

A produção acadêmica também passou a se materializar em publicação. Em 2026, participei da publicação de capítulo no livro “**Léxico: estudos em Libras e em Português**”, publicado pela Pontes Editores, com ISBN registrado. A publicação representa outro momento desse percurso, porque desloca a produção do espaço de apresentação e discussão em eventos para uma forma mais sistematizada de circulação do conhecimento produzido.

Outro aspecto importante dessa trajetória está relacionado à participação em atividades de formação. Ao longo dos anos, atuei em cursos, encontros e ações voltadas à formação de profissionais e estudantes, assumindo funções diferentes de acordo com a

atividade desenvolvida. Essas experiências incluem participação como palestrante, colaboradora, assessora e ministrante, em ações relacionadas à Libras, à tradução e interpretação, à formação docente e a questões de inclusão.

A atuação como formadora possui uma relação particular com minha experiência profissional, pois envolve não apenas transmitir conteúdos, mas organizar conhecimentos derivados da prática e da formação acadêmica de modo que possam ser compartilhados com outras pessoas. A experiência acumulada nesse tipo de atividade também contribuiu para o desenvolvimento de minha capacidade de planejamento, comunicação e adaptação dos conteúdos às características de cada público.

Nesse conjunto de experiências, destaca-se ainda minha participação em atividades de formação de Tradutores e Intérpretes de Libras, incluindo uma ação de formação com carga horária de 324 horas na qual atuei como ministrante. A participação em atividades dessa natureza possibilitou compartilhar conhecimentos construídos tanto no exercício profissional quanto na formação acadêmica e, ao mesmo tempo, refletir sobre a própria prática a partir das questões apresentadas pelos participantes. Também participei de ações de formação continuada promovidas no âmbito da UFAL, entre elas o I Ciclo de Formação Continuada: Práxis, Técnica e Sentidos no Ensino Superior, realizado pelo SETILSP/FALE em 2026, no qual atuei como palestrante. Essa experiência deu continuidade a um percurso de participação em ações formativas dentro da própria instituição, aproximando minha experiência profissional das demandas de formação existentes no contexto universitário.

A orientação e o acompanhamento acadêmico constituem outra dimensão dessa trajetória. Em 2025, atuei como coorientadora no Trabalho de Conclusão de Curso “Construção de Antropônimos Mitológicos em Narrativas Sinalizadas”, experiência que envolveu acompanhamento de uma pesquisa desenvolvida no curso de Letras-Libras. A participação nesse processo possibilitou contribuir para o desenvolvimento do trabalho e, ao mesmo tempo, acompanhar de perto a construção de uma investigação acadêmica relacionada às línguas de sinais e às práticas linguísticas da comunidade surda.

Essas experiências de pesquisa, produção acadêmica, formação e orientação apresentam um ponto de convergência: todas contribuíram para ampliar minha atuação profissional e fortalecer a relação entre conhecimento, prática e participação institucional. Ao longo dos anos, a experiência profissional foi deixando de ocupar um espaço exclusivamente técnico para estabelecer relações cada vez mais próximas com a formação e com a produção de conhecimento. Por essa razão, considero que minha trajetória acadêmica não deve ser compreendida como uma atividade paralela ao trabalho desenvolvido na Universidade. Ela integra o próprio processo de construção profissional. As experiências de pesquisa, publicação, apresentação de trabalhos, formação e orientação contribuíram para ampliar conhecimentos que retornam à prática profissional e, simultaneamente, trouxeram novas questões produzidas pela experiência para o espaço da pesquisa.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O percurso apresentado neste memorial evidencia uma trajetória profissional construída ao longo dos anos a partir da articulação entre o exercício técnico do cargo, a participação institucional, a formação acadêmica, a pesquisa e a produção de conhecimentos relacionados à Libras. Desde meu ingresso na Universidade Federal de Alagoas, em 2014, diferentes experiências foram se incorporando ao meu percurso, algumas diretamente relacionadas às atribuições do cargo e outras decorrentes de responsabilidades e atividades assumidas em diferentes espaços da instituição.

A participação em comissões, a atuação em atividades de gestão, o envolvimento com projetos de pesquisa, a apresentação de trabalhos, a publicação, a formação de profissionais e a orientação acadêmica contribuíram para ampliar minha experiência e desenvolver conhecimentos e habilidades que hoje fazem parte de minha atuação profissional. O conjunto dessas experiências demonstra um percurso que foi sendo construído de forma gradual, a partir das oportunidades, das demandas institucionais e também das questões que surgiram no próprio exercício profissional. Nesse sentido, o reconhecimento dessas experiências representa, para mim, não apenas a contabilização de atividades realizadas ao longo da carreira, mas o reconhecimento de um processo de construção profissional no qual trabalho, formação e produção de conhecimento estiveram continuamente relacionados. O pedido de Reconhecimento de Saberes e Competências insere-se, portanto, nesse percurso, como forma de registrar e apresentar as experiências que contribuíram para minha formação profissional e para minha participação nas atividades da Universidade Federal de Alagoas.